



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

MAPA DE RISCO

PROCESSO: 25/1700-0001742-0
OBJETO: Licitação BRINCA_RS - Espaços Lúdicos

GERENCIAMENTO DE RISCOS (MAPA DE RISCOS)

Este documento apresenta o Mapa de Riscos referente ao processo de Ata de Registro de Preço para construção de Espaços Recreativos e Pedagógicos Modulares, incluindo desde a preparação do piso até a instalação dos brinquedos e acessórios., com foco na identificação, análise e tratamento dos principais riscos que possam comprometer a efetividade da contratação e a consecução dos resultados esperados.

A metodologia adotada permite o planejamento, organização e controle sistemático dos recursos voltados à gestão de riscos. Cada risco identificado é avaliado quanto à sua natureza, probabilidade de ocorrência e impacto potencial, resultando na definição do seu nível de criticidade.

Para cada evento de risco, são estabelecidas medidas preventivas e de contingência, bem como a designação dos responsáveis por sua gestão. O mapeamento foi desenvolvido com base em normas técnicas, boas práticas e diretrizes institucionais, assegurando uma abordagem integrada e multidisciplinar.

$$NR \text{ (Nível de Risco)} = P \text{ (Probabilidade)} \times I \text{ (Impacto)}$$

PROBABILIDADE

NÍVEL	DESCRIÇÃO
Baixa	Pequena possibilidade de ocorrer.
Média	Provável que ocorra em várias circunstâncias.
Alta	Deve ocorrer em algum momento.

IMPACTO

NÍVEL	DESCRIÇÃO
Baixa	Poderá comprometer o alcance de parte não relevante do objetivo do processo.
Média	Poderá comprometer o alcance de parte relevante do objetivo do processo.
Alta	Poderá comprometer o alcance total do objetivo do processo.

IMPACTO	ALTA	Média	Alta	Alta
	MÉDIA	Baixa	Média	Alta
	BAIXA	Baixa	Baixa	Média
		BAIXA	MÉDIA	ALTA
PROBABILIDADE				

CAFF – Centro Administrativo Fernando Ferrari
Av. Borges de Medeiros, nº 1501 – 3º andar – Ala Sul
Bairro Centro – Porto Alegre/RS



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE HABITAÇÃO REGULARIZAÇÃO FUNDIARIA

ANÁLISE, AVALIAÇÃO E TRATAMENTO DOS RISCOS

FASE ANÁLISE	x	Planejamento				
		Seleção Fornecedores				
		Execução Contratual				
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO						
R01	Justificativa de contratação inadequada ou não descrita em nível adequado.					
CLASSIFICAÇÃO DO RISCO						
Probabilidade	x	Baixa		Média		Alta
Impacto		Baixa	x	Média		Alta
Nível do Risco	BAIXO					
Causas	a) Ausência de conhecimento dos atores da importância da justificativa; b) Ausência de capacidade técnica da equipe.					
Consequências	a) Atraso na contratação e na execução das políticas públicas; b) Desperdício de recursos; c) Erros nos artefatos da etapa de planejamento; d) Não atendimento da necessidade que originou a contratação;					
Ação Preventiva	a) Desenho de fluxo interno, adequado à realidade do órgão/entidade; b) Capacitação dos agentes públicos; c) Publicação de normativo, estabelecendo modelo e criando obrigatoriedade e indicando prazos e responsáveis; d) Manualizar o processo de oficialização da demanda; e) Criar Checklist para verificação de atendimento dos requisitos para a abertura de uma demanda na unidade; f) Criar modelo de formalização da demanda;					
Ação Contingência	a) Não publicação do edital; b) Refazimento dos atos administrativos					
Responsáveis	Assessoria Técnica do Gabinete - ASTEC					



CAFF – Centro Administrativo Fernando Ferrari
Av. Borges de Medeiros, nº 1501 – 14º andar – Ala Sul
Bairro Centro – Porto Alegre/RS



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE HABITAÇÃO REGULARIZAÇÃO FUNDIARIA

FASE ANÁLISE	x	Planejamento				
		Seleção Fornecedores				
		Execução Contratual				
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO						
R02	Falha na indicação dos agentes públicos e dados para o processo licitatório.					
CLASSIFICAÇÃO DO RISCO						
Probabilidade	x	Baixa		Média		Alta
Impacto		Baixa	x	Média		Alta
Nível do Risco	BAIXO					
Causas	- Ausência ou falha na identificação das competências necessárias para o desempenho das funções; - Ausência de um processo de verificação de incompatibilidade entre os agentes públicos indicados e licitantes/contratados habituais; - Falta de atratividade das atividades;					
Consequências	- Atraso na contratação e na execução das políticas públicas; - Suspensão dos processos licitatórios; - Desperdício de recursos; - Erros nos artefatos da etapa de planejamento; - Não atendimento da necessidade que originou a contratação; - Perda de tempestividade da política pública;					
Ação Preventiva	- Instituir à gestão por competências; - Capacitação dos agentes públicos; - Definição de critérios objetivos/requisitos técnicos para composição das equipes;					
Ação Contingência	a) Revisão dos atos administrativos					
Responsáveis	Assessoria Técnica do Gabinete – ASTEC/SEHAB					



CAFF – Centro Administrativo Fernando Ferrari
Av. Borges de Medeiros, nº 1501 – 14º andar – Ala Sul
Bairro Centro – Porto Alegre/RS



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE HABITAÇÃO REGULARIZAÇÃO FUNDIARIA

FASE ANÁLISE	x	Planejamento				
		Seleção Fornecedores				
		Execução Contratual				
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO						
R03	Elaboração do ETP / TR com especificações incompletas/desnecessárias ou com requisitos técnicos irrelevantes/insuficientes.					
CLASSIFICAÇÃO DO RISCO						
Probabilidade	x	Baixa		Média		Alta
Impacto		Baixa	x	Média		Alta
Nível do Risco	BAIXO					
Causas	a) Ausência de cultura de planejamento das contratações; b) Equipe envolvida na elaboração do ETP sem conhecimento adequado de planejamento e do objeto a ser contratado; c) Dificuldade em alocar servidores com experiência recomendada para a demanda pública.					
Consequências	a) Diminuição da competição; b) Aumento indevido do valor da contratação; c) Elaboração do TR ou projeto básico sem elementos essenciais para seleção da proposta mais vantajosa; d) Solução contratada ou adquirida que não corresponde às necessidades da Administração Pública; e) Atraso na contratação em função do retrabalho; f) Republicação do edital; g) Nulidade do Processo Licitatório.					
Ação Preventiva	a) Instituir à gestão por competências; b) Capacitação dos agentes públicos; c) Definição de critérios objetivos/requisitos técnicos para composição das equipes; d) Criação de checklist que determina o ponto de partida necessário para definir especificações e requisitos para elaboração dos documentos; e) Capacitação dos agentes públicos;					
Ação Contingência	a) Avaliação periódica dos agentes designados;					
Responsáveis	Gestão SEHAB					



CAFF – Centro Administrativo Fernando Ferrari
Av. Borges de Medeiros, nº 1501 – 14º andar – Ala Sul
Bairro Centro – Porto Alegre/RS



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE HABITAÇÃO REGULARIZAÇÃO FUNDIARIA

FASE ANÁLISE	x	Planejamento				
		Seleção Fornecedores				
		Execução Contratual				
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO						
R04	Falha na estimativa de orçamento					
CLASSIFICAÇÃO DO RISCO						
Probabilidade	x	Baixa		Média		Alta
Impacto		Baixa	x	Média		Alta
Nível do Risco	BAIXO					
Causas	a) Coleta insuficiente de preços ou falta de método para realizar a estimativa; b) Falta de experiência ou capacitação dos servidores; c) Não utilização de sistemas referenciais de custos; d) Direcionamento dos requisitos;					
Consequências	a) Dificuldade de justificar as estimativas de preços quando questionados por partes interessadas. b) Licitação deserta c) Sobrepreço na licitação d) Responsabilização dos agentes e) Dano à imagem do Órgão. f) Atraso da contratação					
Ação Preventiva	a) Adoção de metodologia para elaboração de estimativas de preço b) Realizar o registro das últimas pesquisas de maneira a construir uma base de informações sobre os preços praticados pelo mercado. c) Utilizar referências como PNCP.					
Ação Contingência	a) Não publicação do edital; b) Refazimento dos atos administrativos.					
Responsáveis	Assessoria Técnica do Gabinete – ASTEC/SEHAB					



CAFF – Centro Administrativo Fernando Ferrari
Av. Borges de Medeiros, nº 1501 – 14º andar – Ala Sul
Bairro Centro – Porto Alegre/RS



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE HABITAÇÃO REGULARIZAÇÃO FUNDIARIA

FASE ANÁLISE	x	Planejamento				
		Seleção Fornecedores				
		Execução Contratual				
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO						
R05	Falha na estimativa dos quantitativos					
CLASSIFICAÇÃO DO RISCO						
Probabilidade		Baixa	X	Média		Alta
Impacto		Baixa	X	Média		Alta
Nível do Risco	BAIXO					
Causas	a) Deficiências no processo de planejamento, no documento de formalização da demanda e no ETP resultando em decisão errônea quanto à real demanda do órgão; b) Equipe envolvida na elaboração do ETP sem conhecimento adequado de planejamento e do objeto a ser contratado; c) Dificuldade em alocar servidores com experiência recomendada para a demanda pública. d) Ausência de um sistema de gerenciamento de informações, dados e histórico.					
Consequências	a) Contratação insuficiente para atender a demanda; b) Prejuízo ao erário por contratação além do necessário para atender a demanda; c) Quebra de confiança na relação com possíveis contratados pela inexecução de parte do contrato; d) Conflitos entre contratante e contratos por inexecução de parte do contrato; e) licitações desertas, fracassadas ou que sem competitividade.					
Ação Preventiva	a) Implementação de gestão de competências; b) Institucionalizar matriz de responsabilidades; c) Manutenção de repositório das compras efetuadas para ter uma base de dados das compras;					
Ação Contingência	a) Aditivar, revogar ou anular a contratação;					
Responsáveis	Gestão SEHAB					



CAFF – Centro Administrativo Fernando Ferrari
Av. Borges de Medeiros, nº 1501 – 14º andar – Ala Sul
Bairro Centro – Porto Alegre/RS



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE HABITAÇÃO REGULARIZAÇÃO FUNDIARIA

FASE ANÁLISE		Planejamento				
	x	Seleção Fornecedores				
		Execução Contratual				
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO						
R06	Ausência e/ou atrasos nos esclarecimentos quanto aos pontos questionados dos possíveis licitantes					
CLASSIFICAÇÃO DO RISCO						
Probabilidade		Baixa	x	Média		Alta
Impacto		Baixa	x	Média		Alta
Nível do Risco	BAIXO					
Causas	a) Falta de capacitação dos agentes; b) Ausência de assessoramento jurídico e técnico; c) Falta de procedimento de revisão. d) Excesso de demandas ou carência de pessoal.					
Consequências	a) Apresentação recursos, pedidos de reconsideração e medidas judiciais. b) Atraso no andamento do processo licitatório; c) Possível perda de potenciais licitantes;					
Ação Preventiva	a) Criação de fluxo interno com definição clara de responsabilidades e prazos; b) Treinamento e capacitação; c) Assessoria jurídica disponível; d) Suporte técnico do órgão demandante; e) Procedimento de revisão antes da publicação. f) Suprimento do setor com recursos humanos e materiais suficientes para o atendimento das demandas.					
Ação Contingência	a) Suspensão do procedimento para correção de eventual impugnação não respondida; b) Correção dos erros sanáveis; c) Anulação do procedimento nos casos em que o erro for insanável; Contratação emergencial até o encerramento da licitação.					
Responsáveis	Assessoria Técnica do Gabinete – ASTEC/SEHAB					



CAFF – Centro Administrativo Fernando Ferrari
Av. Borges de Medeiros, nº 1501 – 14º andar – Ala Sul
Bairro Centro – Porto Alegre/RS



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE HABITAÇÃO REGULARIZAÇÃO FUNDIARIA

FASE ANÁLISE		Planejamento				
	x	Seleção Fornecedores				
		Execução Contratual				
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO						
R07	Propostas inadequadas					
CLASSIFICAÇÃO DO RISCO						
Probabilidade	x	Baixa		Média		Alta
Impacto		Baixa	x	Média		Alta
Nível do Risco	BAIXO					
Causas	a) Conluio entre fornecedores ou entre estes e o agente público; b) Falta de clareza da especificação do objeto; c) Falta de entendimento adequado do edital; d) Erros ou falhas na pesquisa de preço elaborada e) Ações anticompetitivas na fase de lances; f) Conluio entre os potenciais licitantes no momento da elaboração do preço de referência; g) Insuficiência de parâmetros de preço.					
Consequências	a) Frustração ao caráter competitivo da licitação; b) Violação do sigilo da licitação. c) Contratação inidônea; d) Prejuízo ao erário (sobrepço); e) Objeto de qualidade inferior ao exigido; f) Inexecução contratual; g) Suspensão do contrato; h) Fraude à execução contratual; i) Prejuízo ao erário.					
Ação Preventiva	a) Treinamento e capacitação para identificação de fraudes; b) Segregação de funções no procedimento licitatório; c) Política de promoção da integridade; d) Existência de controles e revisão dos atos administrativos; e) Utilização de sistema de disputa que garanta o sigilo dos licitantes e das propostas, quando cabível. f) Descrição do objeto de forma adequada e clara; g) Treinamento e capacitação para a equipe responsável pela pesquisa de preços; h) Conhecimento ou suporte técnico sobre as especificações do objeto;					
Ação Contingência	Aplicação de sanção ao licitante e eventual apuração de responsabilidade civil, administrativa e penal. Afastamento do licitante que praticou o ato fraudulento e aplicação de sanção. Eventual anulação do certame; Realização de diligências ou exigência da demonstração da exequibilidade da proposta; Chamamento dos demais classificados na licitação; Republicação do edital;					
Responsáveis	CELIC					



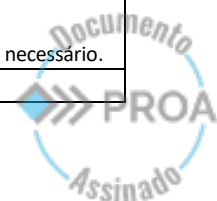
CAFF – Centro Administrativo Fernando Ferrari
Av. Borges de Medeiros, nº 1501 – 14º andar – Ala Sul
Bairro Centro – Porto Alegre/RS



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE HABITAÇÃO REGULARIZAÇÃO FUNDIARIA

FASE ANÁLISE		Planejamento				
	x	Seleção Fornecedores				
		Execução Contratual				
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO						
R08	Não adjudicar a proposta mais vantajosa					
CLASSIFICAÇÃO DO RISCO						
Probabilidade	x	Baixa		Média		Alta
Impacto		Baixa	x	Média		Alta
Nível do Risco	BAIXO					
Causas	a)Entendimento incorreto acerca da proposta efetuada pelo licitante; b) Falta de capacidade técnica para avaliar a proposta					
Consequências	a) Recebimento de bem ou serviço que não atende às exigências do edital; b) Interposição de recursos atrasando a contratação.					
Ação Preventiva	a) Treinamento e capacitação dos agentes de contratação; b) Conhecimento ou suporte técnico sobre as especificações do objeto.					
Ação Contingência	a) Anulação do ato de adjudicação. b) Contratação emergencial até o encerramento da licitação, caso necessário.					
Responsáveis	CELIC					

FASE ANÁLISE		Planejamento				
	x	Seleção Fornecedores				
		Execução Contratual				
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO						
R09	Habilitar fornecedor que não possui capacidade para executar o contrato					
CLASSIFICAÇÃO DO RISCO						
Probabilidade	x	Baixa		Média		Alta
Impacto		Baixa	x	Média		Alta
Nível do Risco	BAIXO					
Causas	a) Erro do agente de contratação; b) Fraude documental; c) Conflito de interesse.					
Consequências	a) Habilitação de fornecedor incapaz de executar o contrato; b) Prejuízo potencial à administração pública. c) Interposição de recursos atrasando a contratação.					
Ação Preventiva	a) Treinamento e capacitação; b) Suporte técnico do órgão demandante; c) Assessoria jurídica disponível; d) Verificação se os atestados e as certidões são válidos;					
Ação Contingência	a) Anulação do ato de habilitação; b) Em caso de fraude, aplicação de sanção ao licitante. c) Contratação emergencial até o encerramento da licitação, caso necessário.					
Responsáveis	CELIC / SEHAB					



CAFF – Centro Administrativo Fernando Ferrari
Av. Borges de Medeiros, nº 1501 – 14º andar – Ala Sul
Bairro Centro – Porto Alegre/RS



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE HABITAÇÃO REGULARIZAÇÃO FUNDIARIA

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO, RECURSOS HUMANOS E FINANÇAS						
FASE ANÁLISE		Planejamento				
		Seleção Fornecedores				
	x	Execução Contratual				
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO						
R10	Atesto de nota fiscal de produtos ou serviços com as características (quantidade e qualidade) diferentes do especificado ou não entregues.					
CLASSIFICAÇÃO DO RISCO						
Probabilidade	x	Baixa		Média		Alta
Impacto		Baixa		Média	x	Alta
Nível do Risco	BAIXO					
Causas	Ambiguidade das cláusulas contratuais; Especificação inadequada ou insuficiente no contrato; Ausência de conferência da qualidade e quantidade dos produtos recebidos; Falta de recursos operacionais suficientes para realizar a medição; Falta de indicação tempestiva do fiscal/gestor, não substituição em caso de afastamento ou falta de capacidade técnica; Conflito de interesse dos servidores designados como fiscais e/ou gestores do contrato;					
Consequências	Paralisação da execução contratual e eventual discussão judicial; Pagamento por serviços ou produtos com qualidade e quantidade diferente da especificação e consequente prejuízo para a Administração Pública.					
Ação Preventiva	Capacitação dos agentes públicos que poderão ser designados como fiscais e/ou gestores; Criação e aplicação de listas de verificação para o recebimento provisório e definitivo; Viabilização de condições operacionais para fiscalização do contrato; Dupla checagem referente à nota fiscal de produtos ou serviços definidos com base na materialidade, relevância e vulnerabilidade; Segregação da responsabilidade pelo recebimento provisório e definitivo para evitar repetição de equívocos; Proibição de que a medição seja realizada por meio exclusivo de relatório entregue pelo contratado; Comparar as características dos produtos/serviços recebidos com os parâmetros do edital de licitação; Caso o edital/termo de referência já tenha essa imprecisão, solicitar aditivo contratual antes do atesto da Nota fiscal; Definir relação de suplentes de fiscal/gestor dos contratos; Viabilização de condições operacionais para fiscalização do contrato.					
Ação Contingência	Fiscal e/ou Gestor do contrato deve ser orientado a comunicar à autoridade competente caso haja (i) alguma divergência levantada pela empresa contratada; ou (ii) falta de condições operacionais para realizar a fiscalização do contrato; Suspensão do processo de pagamento até a comprovação da entrega do produto ou serviço de acordo com as quantidades e qualidade contratadas; Apuração de responsabilidade dos servidores e da empresa.					
Responsáveis	Fiscalização – SEHAB					



CAFF – Centro Administrativo Fernando Ferrari
Av. Borges de Medeiros, nº 1501 – 14º andar – Ala Sul
Bairro Centro – Porto Alegre/RS



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE HABITAÇÃO REGULARIZAÇÃO FUNDIARIA

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE FISCALIZAÇÃO

FASE ANÁLISE		Planejamento				
		Seleção Fornecedores				
	x	Execução Contratual				
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO						
R11	Fiscalização inexistente ou inadequada (contratual e técnica)					
CLASSIFICAÇÃO DO RISCO						
Probabilidade	x	Baixa		Média		Alta
Impacto		Baixa		Média	x	Alta
Nível do Risco	BAIXO					
Causas	• Designação de fiscais sem as competências necessárias e/ou tempo suficiente para desempenhar as atividades; • Falta de servidores.					
Consequências	• Não detecção de descumprimento de obrigações pela contratada; • Responsabilização solidária da Administração pelos encargos previdenciários e subsidiária pelos encargos trabalhistas; • Dificuldade de responsabilização da empresa contratada em caso de descumprimento contratual.					
Ação Preventiva	• Inclusão de modelo de gestão do contrato no termo de referência ou projeto básico; • Treinamento específico para os fiscais do contrato; • Elaboração e aplicação de lista de verificação contendo (i) as principais ações que são necessárias para fiscalização e (ii) a periodicidade recomendada para a realização das atividades; • Definição dos requisitos mínimos de competência para nomeação dos fiscais; • Acompanhamento periódico das ações realizadas pelo fiscal; • Designação, sempre que possível, e a depender do porte da contratação, de mais de um agente público para a fiscalização; • Solicitar apoio do assessoramento jurídico e do Controle Interno, que deverão dirimir dúvidas e subsidiá-lo com informações relevantes para • prevenir riscos na execução contratual.					
Ação Contingência	• Apuração da responsabilidade dos fiscais em caso de descumprimento legal; • Substituição dos fiscais do contrato.					
Responsáveis	Fiscalização – SEHAB					



CAFF – Centro Administrativo Fernando Ferrari
Av. Borges de Medeiros, nº 1501 – 14º andar – Ala Sul
Bairro Centro – Porto Alegre/RS



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE HABITAÇÃO REGULARIZAÇÃO FUNDIARIA

FASE ANÁLISE		Planejamento				
		Seleção Fornecedores				
	x	Execução Contratual				
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO						
R12	Atraso no pagamento das faturas.					
CLASSIFICAÇÃO DO RISCO						
Probabilidade		Baixa	x	Média		Alta
Impacto		Baixa	x	Média		Alta
Nível do Risco	BAIXO					
Causas	- Falta de disponibilidade financeira; - Conflito de interesse.					
Consequências	- Utilização de cláusula de suspensão do contrato por parte da contratada; - Perda de credibilidade do órgão; - Má prestação dos serviços pelo fornecedor; - Pagamento de juros, mora e multa					
Ação Preventiva	- Elaboração do Plano Anual de Contratação de acordo com a disponibilidade orçamentário-financeira; - Estruturação dos processos internos que prevejam os procedimentos necessários para pagamento; - Elaboração de Matriz de Responsabilidade em relação às atividades do processo de pagamento; - Existência de instância revisora; - Programas de treinamento e educação para os servidores que vão atuar no ambiente de compras públicas, alertando sobre os riscos e as consequências - de corrupção e fraude.					
Ação Contingência	Adoção das medidas administrativas necessárias para a realização do pagamento					
Responsáveis	Administrativo SEHAB – Seccionais CAGE					



CAFF – Centro Administrativo Fernando Ferrari
Av. Borges de Medeiros, nº 1501 – 14º andar – Ala Sul
Bairro Centro – Porto Alegre/RS



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE HABITAÇÃO REGULARIZAÇÃO FUNDIARIA

FASE ANÁLISE		Planejamento				
		Seleção Fornecedores				
	x	Execução Contratual				
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO						
R13	Falhas na comunicação entre as partes, e ausência de registros das ocorrências do contrato					
CLASSIFICAÇÃO DO RISCO						
Probabilidade		Baixa	x	Média		Alta
Impacto		Baixa	x	Média		Alta
Nível do Risco	BAIXO					
Causas	Ausência de procedimentos formais de comunicação entre as partes contratantes					
Consequências	Retardo e falhas na execução do contrato, e impossibilidade de identificar a parte descumpridora da obrigação					
Ação Preventiva	- Equipe de planejamento da contratação inclui no modelo de gestão do contrato a definição de protocolo de comunicação entre contratante e contratada - Antes do início da execução do serviço Órgão ou Entidade deve requisitar a designação formal do preposto da contratada; - Órgão ou Entidade promove reunião inicial para apresentação do modelo de gestão e fiscalização;					
Ação Contingência	- Órgão ou Entidade convoca o preposto para adoção de providências que devam ser cumpridas de imediato - Órgão ou Entidade, mediante justificativa, manifesta a recusa na designação ou na manutenção do preposto indicado pela contratada					
Responsáveis	Fiscalização SEHAB					



CAFF – Centro Administrativo Fernando Ferrari
Av. Borges de Medeiros, nº 1501 – 14º andar – Ala Sul
Bairro Centro – Porto Alegre/RS



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE HABITAÇÃO REGULARIZAÇÃO FUNDIARIA

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA - SEINFRA

FASE ANÁLISE		Planejamento				
		Seleção Fornecedores				
	x	Execução Contratual				
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO						
R14	Necessidade de alteração dos projetos técnicos					
CLASSIFICAÇÃO DO RISCO						
Probabilidade		Baixa	x	Média		Alta
Impacto		Baixa	x	Média		Alta
Nível do Risco	BAIXO					
Causas	Inadequação da solução técnica utilizada na elaboração dos projetos					
Consequências	Aumento do prazo de execução do objeto contratual					
Ação Preventiva	- Equipe de planejamento da contratação insere cláusula contratual prevendo que, caso seja constatado erro ou inadequação do projeto, recairá sobre o projetista responsabilidade de promover as alterações necessárias, com a devida aprovação ou novo licenciamento, bem como de arcar com eventuais custos adicionais incorridos na execução da obra correspondente - Unidade de Engenharia e Arquitetura estabelece procedimento interno para conferência das condições mínimas para a revisão dos projetos					
Ação Contingência	Iniciar os procedimentos para responsabilização no caso de erro ou inadequação no projeto, caso previsto no contrato					
Responsáveis	Divisões de projetos - SEHAB					
FASE ANÁLISE		Planejamento				
		Seleção Fornecedores				
	x	Execução Contratual				
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO						
R15	Acidentes ocorridos durante a execução da obra, prestação dos serviços e instalação dos equipamentos					
CLASSIFICAÇÃO DO RISCO						
Probabilidade		Baixa	x	Média		Alta
Impacto		Baixa	x	Média		Alta
Nível do Risco	BAIXO					
Causas	Imperícia, negligência ou imprudência da contratada durante as obras de construção e reformas					
Consequências	- Danos causados a terceiros e/ou ao Órgão/Entidade; - Atraso na execução;					
Ação Preventiva	- Equipe de planejamento da contratação estabelece penalidades (caráter preventivo da pena) e cláusula de garantia contratual prevendo a execução da garantia para ressarcimento dos valores e indenizações devidos à Administração; - Equipe de planejamento da contratação insere previsão contratual de obrigação de fornecimento de EPI e EPC; - Fiscalização verifica o uso dos EPI e EPC.					
Ação Contingência	Gestor solicita acionamento de seguro e instauração de processo para responsabilização da empresa e/ou dos agentes públicos					
Responsáveis	Fiscalização SEHAB					



CAFF – Centro Administrativo Fernando Ferrari
Av. Borges de Medeiros, nº 1501 – 14º andar – Ala Sul
Bairro Centro – Porto Alegre/RS



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE HABITAÇÃO REGULARIZAÇÃO FUNDIARIA

FASE ANÁLISE		Planejamento				
		Seleção Fornecedores				
	x	Execução Contratual				
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO						
R16	Decisão do contratante que altere as características das obras ou serviços, implicando em encargos adicionais para o contratado					
CLASSIFICAÇÃO DO RISCO						
Probabilidade		Baixa	x	Média		Alta
Impacto		Baixa	x	Média		Alta
Nível do Risco	BAIXO					
Causas	Alterações nos projetos e especificações técnicas por ordem do contratante					
Consequências	- Aumento dos prazos - Aumento dos custos dos serviços e administrativos da obra - Paralisação dos serviços					
Ação Preventiva	- Fiscal e gestor realizam controle das alterações de escopo e avaliação dos ajustes sob a ótica da conveniência e oportunidade - Equipe de planejamento da contratação insere definição clara do objeto contratual e planejamento institucional das necessidades por espaço físico de maneira organizada e padronizada – programa de necessidades de arquitetura.					
Ação Contin-gência	Gestor solicita alteração dos contratos					
Responsáveis	Gestão SEHAB					
FASE ANÁLISE		Planejamento				
		Seleção Fornecedores				
	x	Execução Contratual				
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO						
R17	Licenças necessárias à construção e operação da rede sendo emitidas de forma parcial					
CLASSIFICAÇÃO DO RISCO						
Probabilidade		Baixa	x	Média		Alta
Impacto		Baixa	x	Média		Alta
Nível do Risco	BAIXO					
Causas	Não obtenção de licenças necessárias à construção					
Consequências	- Atraso no início da execução - Atrasos nos prazos de execução da obra e prestação dos serviços					
Ação Preventiva	- Unidade de Engenharia e Arquitetura realiza contratação de empresa especializada para a elaboração de pareceres legais e ambientais de órgãos reguladores e afins - Equipe de planejamento da contratação insere cláusula de responsabilidade da empresa contratada na obtenção de licenças necessárias a construção e por atrasos decorrentes das falhas na obtenção dessas licenças					
Ação Contin-gência	Gestor solicita alteração dos contratos					
Responsáveis	Gestão SEHAB					



CAFF – Centro Administrativo Fernando Ferrari
Av. Borges de Medeiros, nº 1501 – 14º andar – Ala Sul
Bairro Centro – Porto Alegre/RS



25170000017420

Nome do documento: MPR-EPRM-R01A.pdf

Documento assinado por

Órgão/Grupo/Matrícula

Data

Marcos Santanna Hofmeister

SEHAB / ASTEC / 387096001

12/12/2025 10:01:18

